

# Algumas questões sobre o fato gerador do IVA na União Europeia

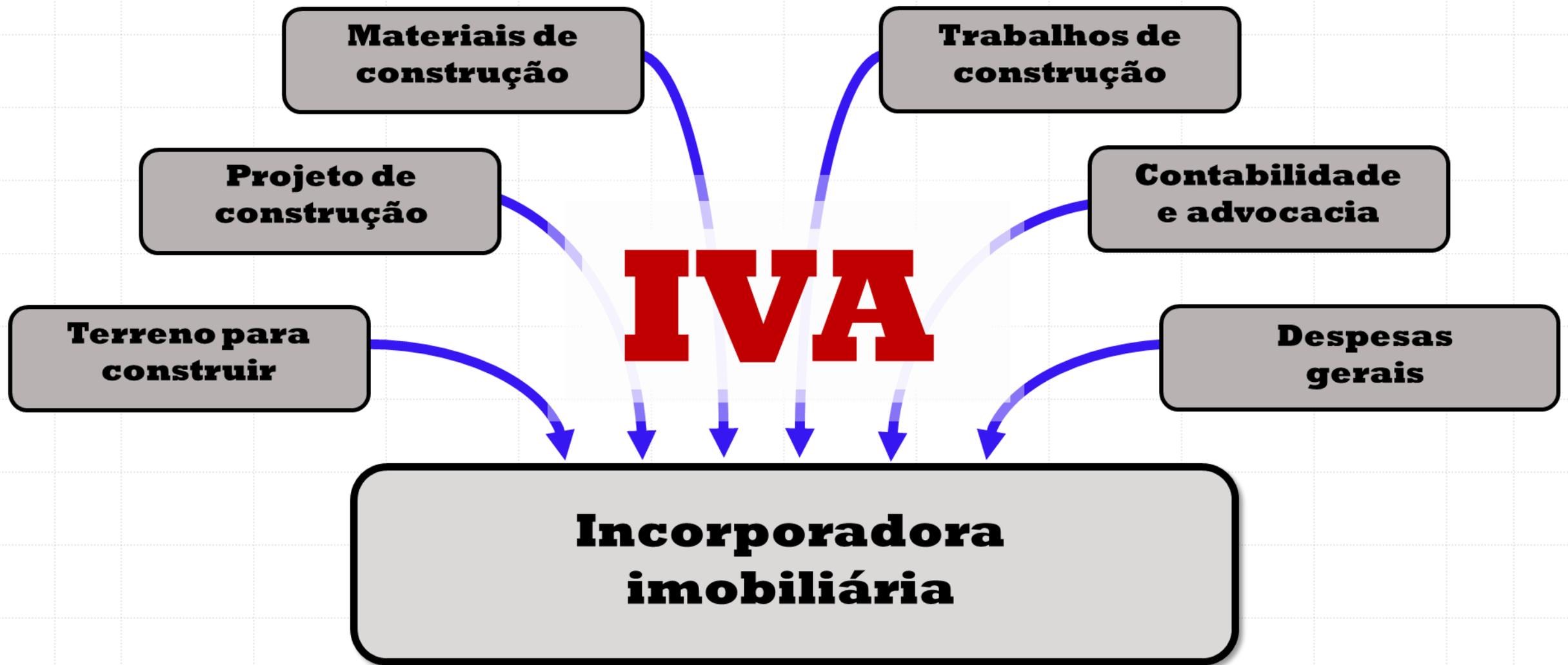
Francisco Javier Sánchez Gallardo

Auditor fiscal, Economista, Doutor em Direito e  
Adido Tributário da Embaixada da Espanha no  
Brasil



# A **generalidade** do IVA e o princípio da **dedução financeira**

- O IVA abrange tanto **mercadorias** quanto **serviços**. Existe um **princípio de generalidade** reconhecido reiteradamente na jurisprudência comunitária sobre o IVA.
- Segundo o princípio da **dedução financeira**, qualquer IVA nas aquisições de **bens e serviços** é dedutível, não havendo distinção entre eles, como também não entre **despesas correntes e investimentos**.
- Essa **dedução financeira** promove a **neutralidade** e implica uma grande **simplificação** para empresas e fisco, mas pode facilitar a **fraude fiscal**.



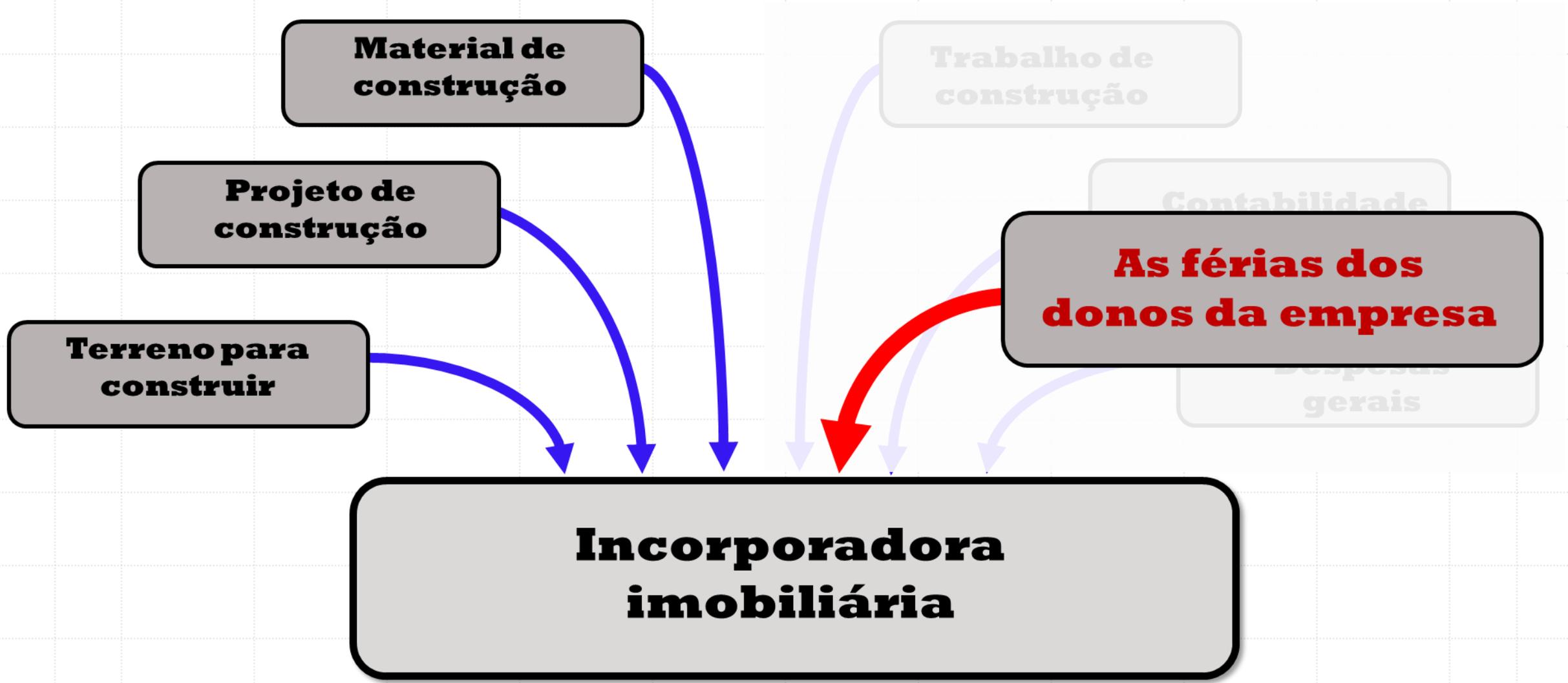
Todos estes itens de despesa estarão sujeitos a IVA e serão **dedutíveis**.

# Dedução financeira e **consumo privado**

- O direito à dedução é muito amplo, no entanto, o IVA do **consumo privado** não é dedutível.
- Duas soluções **diferentes e compatíveis** são possíveis para isso:
  - a **limitação do direito à dedução**, aplicada quando os bens ou serviços são adquiridos,
  - a tributação das **operações gratuitas**, aplicada quando acontece o consumo privado.

# Despesas privadas e **direito à dedução**

- Despesas puramente privadas são **excluídas do direito à dedução** nas regulamentações europeias do IVA.
- Esta **exclusão** é **necessária**, já que não se pode contestar, sem mais argumento, a **condição de destinatária da empresa** quando é ela a obrigada contratualmente com o fornecedor dos bens e serviços correspondentes.
- No entanto, existem algumas **diferenças** entre Estados da União Europeia em relação à definição de consumo privado (por isto o artigo 176.º da Diretiva Comunitária é um pouco impreciso) e à sua quantificação.



**Material de construção**

**Projeto de construção**

**Terreno para construir**

**Trabalho de construção**

**Contabilidade**

**As férias dos donos da empresa**

**Despesas gerais**

**Incorporadora imobiliária**

# A sujeição ao IVA das **operações gratuitas**

- Em determinadas situações é o **complemento necessário** da amplitude do direito à dedução, como tem sido declarado reiteradamente pelo Tribunal Europeu.
- Precisa de regras especiais para quantificar a **base tributável** (normalmente, o valor de mercado dos bens ou serviços).

**Material de construção**

**Trabalho de construção**

**Projeto de construção**

**Contabilidade e advocacia**

**Terreno para construir**

**Despesas gerais**

**Incorporadora imobiliária**

**Um apartamento gratuito para o filho dos donos da empresa**

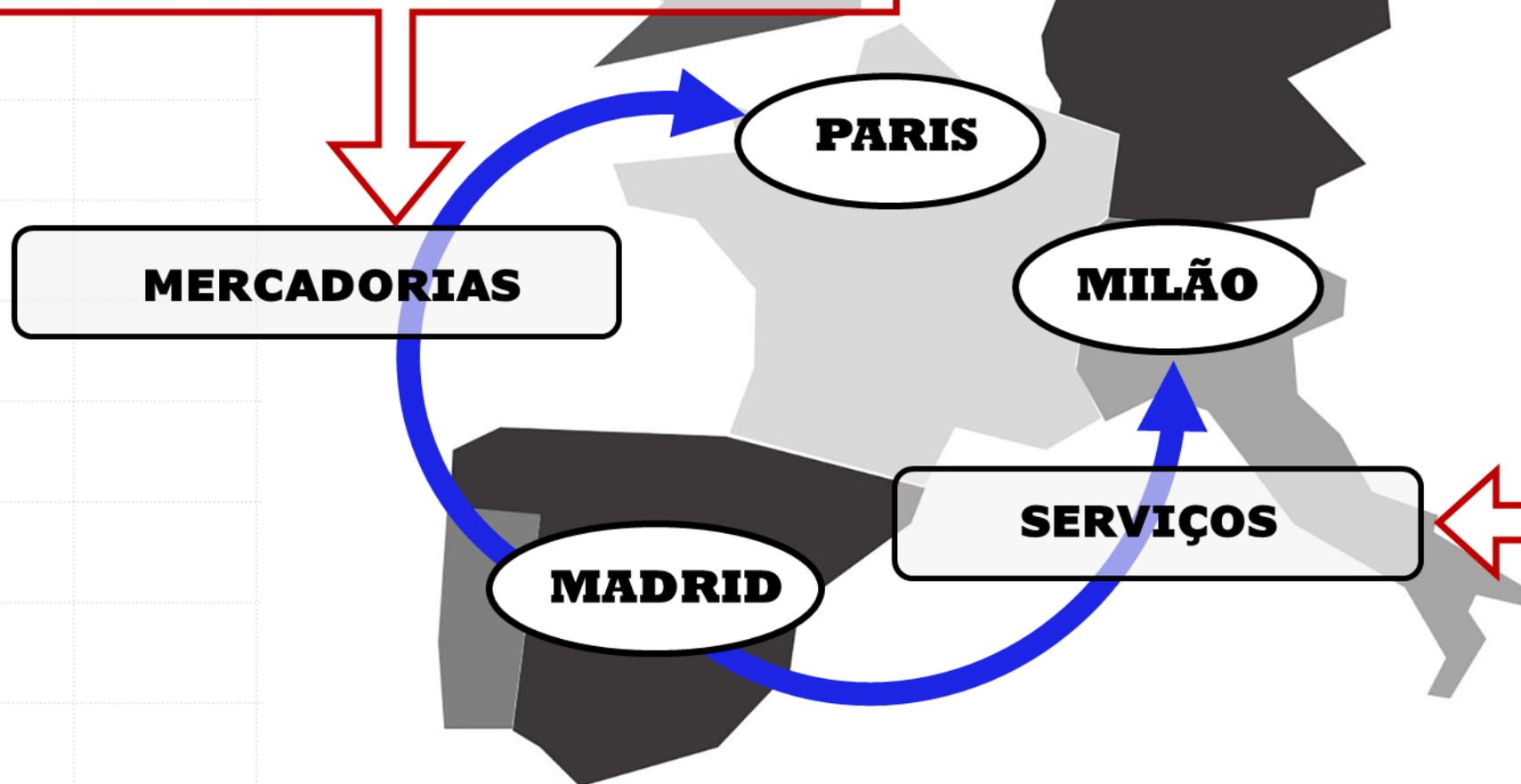


# Tributação no **destino** e direito à dedução

- Vendas de **bens entre empresas**: taxa zero no Estado de origem e IVA aplicado no **Estado de destino**, apurado pelo comprador.
  - O mesmo acontece com movimentos de mercadorias entre diferentes Estados sem transmissão (chamadas de **transferências**).
- Os **serviços entre empresas** são tributados diretamente no **Estado de residência** do destinatário, com IVA apurado pelo comprador.
  - **Excetuam-se** alguns serviços muito específicos.
- Tudo é **informado** por meio de **mapas recapitulativos de vendas intracomunitárias**.

## A tributação no destino nas **operações entre empresas**

- O IVA é apurado no destino pelo comprador
- A dedução ocorre no destino (França)
- O fornecedor espanhol mantém intacto o seu direito de deduzir o IVA das suas compras



- O IVA é apurado no destino pelo comprador
- A dedução ocorre no destino (Itália)
- O fornecedor espanhol mantém intacto o seu direito de deduzir o IVA das suas compras

**O intercâmbio de informação entre os Estados da EU nas operações **entre empresas****



**A cooperação entre os Estados da EU no controle das operações **entre empresas****



**MUITO  
OBRIGADO!**